

AJUDA MEMÓRIA

2ª REUNIÃO GRUPO DE TRABALHO CONSULTAS AMBIENTAIS DA CT-PA

DATA: 21/10/2013	HORÁRIO: 09h30min.	LOCAL: FABHAT
-------------------------	---------------------------	----------------------

Lista de Presença

Membros do GT Consultas Ambientais

ENTIDADE	NOME
SSRH	Sunao Assae
SABESP	Paulo Eugênio de Carvalho Corrêa
AGRICULTURA	Luis Gustavo de Souza Ferreira
Assoc. Eng. Itapecerica da Serra	Jumara Moraes Bocatto
APU-Sabesp	Ana Lúcia M. Marcka
CIESP	Jorge Rocco
Embu-Guaçu	José Soares Marcondes
SSRH	Darcy Brega Filho
CBH-AT	Simone Pereira

Convidados presentes no período da manhã:

ENTIDADE	NOME
CEMA	Ivan Guedes de Ávila
CEMA	Rosa Cristina Silveira
ECOOSASCO	Rogério Linhares Neto

Convidados presentes no período da tarde:

ENTIDADE	NOME
Harpia Logística	André Skaf
Harpia Logística	Fernando Augusto Camargo de A. Botelho
JGP	Alejandro Dorado
JGP	Juan Piazza
Milaré Advogados	Édis Milaré
Milaré Advogados	Roberta Morais
Construtora Camargo Correa	Alessandro Martins
Investe São Paulo	José Pedro Fittipaldi
Investe São Paulo	Wanius Ribeiro

ASSUNTOS TRATADOS, DISCUSSÕES E ENCAMINHAMENTOS:

1 – Abertura:

1.1) Darcy abriu os trabalhos e fez uma breve introdução acerca das atividades do dia na seguinte ordem: apresentações dos empreendedores do Aterro de Osasco (manhã) e do Aeródromo Harpia à tarde.

2 – Apresentações dos empreendimentos

2.1) Aterro de Osasco

Foi realizada a apresentação do projeto pelos representantes da CEMA.

Alguns pontos abordados durante a apresentação:

- a) A vida útil do atual aterro é de aproximadamente mais três anos;

- b) Foi questionado pelo GT se há algum plano de utilização do aterro atual; os empreendedores afirmaram que a prefeitura tem planos de urbanização em longo prazo. A operação deste aterro é correta, mas não se conhece exatamente o processo de construção; por isto há dificuldade em regularizar as licenças ambientais, por exemplo, permitir a exploração comercial de biogás;
- c) De acordo com o projeto, o novo aterro, dentre outros aspectos, já foi concebido para a coleta e queima de biogás;
- d) Nos pontos de atenção, ressaltou-se a questão de presença de comunidade em áreas do entorno do aterro atual e do local concebido para instalação do novo aterro;
- e) Foi constatada a presença de Tolueno e Nitrato em amostras de água subterrânea, mas, no entanto, não constatada a presença de Tolueno a jusante do previsto para instalação do novo aterro; a presença de Nitrato foi atribuída, provavelmente, ao lançamento de esgoto in natura nos corpos d'água da região;
- f) A previsão de vida útil do novo aterro é conservadora, sem considerar as atividades de reciclagem e incineração;
- g) Foi questionada pelo GT a baixa vida útil do novo aterro, em virtude da demora de um novo processo de licenciamento. Os empreendedores argumentaram que contam com posterior ampliação e conseqüente aumento de sua vida útil;
- h) Observação feita pelo GT: A presença de Nitrato significa falta de saneamento – sinalizar a prefeitura, pois o saneamento é a única maneira de solucionar esta questão;
- i) Oportunidades vislumbradas pelos membros do GT: linhas de crédito destinadas a mudanças climáticas; macrodrenagem e microdrenagem (como obrigação legal para atuar neste entorno);
- j) Foi solicitado aos empreendedores os prazos de manifestação do CONSEMA e SMA; já houve audiência pública;
- k) Considerações finais pelo GT, após a saída dos empreendedores: Serão feitas propostas de melhorias no projeto, com base no Plano de Bacias. Jorge Rocco e André Gonçalves serão os responsáveis pela redação da proposta.

2.2) Aeródromo Harpia

Foi realizada a apresentação do projeto pelos representantes da JGP e Harpia Logística.

- a) Para a construção do aeródromo será realizada a realocação de 30 a 35 famílias que estavam em ocupação irregular; segundo os empreendedores, os moradores já estão de acordo;
- b) De acordo com a projetista, nenhuma nascente será aterrada em decorrência do empreendimento;

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ

- c) Segundo os empreendedores, estudos dos corpos hídricos demonstraram que estes já estão deteriorados, principalmente em decorrência da atividade agrícola ocorrida na região;
- d) Os empreendedores consideram que o maior risco poderia ser a erosão, mas que o projeto prevê medidas preventivas e operativas de forma a interferir minimamente nos corpos hídricos; consideram que a possibilidade de carreamento de sedimentos para os corpos d'água seja desprezível;
- e) Construirão um parque no entorno (não faz parte de nenhuma compensação);
- f) O empreendedor, questionado sobre os impactos de uma intervenção de porte na estrada de Jaceguava, informou que estão em contatos com órgãos estaduais visando um eventual acesso exclusivo do Rodoanel Mário Covas para o empreendimento;
- g) Sobre o questionamento de como vão tratar esgoto sanitário: para o EIA/RIMA ainda não tinham definido, caberia à SABESP estabelecer diretrizes para abastecimento de água, coleta, afastamento e tratamento de esgotos;
- h) Sobre outras licenças: todas as outorgas referentes a espaço aéreo já foram obtidas. O órgão ambiental é o de última instância (para ter a licença deste, o empreendimento precisa ter todas as anteriores); a SMA e a CETESB exigem a obtenção de todas as aprovações dos órgãos setoriais, bem como os outros de anuência municipal, como por exemplo, o de uso de solo;
- i) Foi levantada pelos membros do GT a relevância das atividades adjacentes surgidas em decorrência do aeródromo. O empreendedor alegou que realizará melhorias em trechos que dão acesso ao aeródromo. Em termos de desenvolvimento da região, compararam o aeródromo ao condomínio vizinho ao empreendimento, que hoje é o maior empregador de Embu-Guaçú, com 1.000 funcionários. Mencionaram que já está sendo feita melhorias na estrada de Jaceguava em alguns trechos. No Plano Diretor de Embu-Guaçú está previsto um corredor de serviços que também promoverá o desenvolvimento da região;
- j) O Dr. Edis Milaré informou que estão em tratativas com o Ministério Público para apresentar voluntariamente o empreendimento àquele órgão e que têm mantido diálogos com a comunidade, fazendo questão de afirmar que o empreendimento é transparente;
- k) Considerações finais, após a saída dos empreendedores: a concepção do layout parece não atender aos padrões de enquadramento previstos no Código Florestal; contestaram a alegação do empreendedor que afirma que o impacto é mínimo aos corpos hídricos; foram mencionados impactos diretos e indiretos; enorme área impermeabilizada, impermeabilização da área que "carrega" o curso d'água. Jorge Rocco e José Marcondes serão os responsáveis pela redação do parecer deste GT.

3 - Encaminhamentos:

Os pareceres/propostas deste GT serão elaborados por: Jorge Rocco e André Gonçalves para o Aterro de Osasco; Jorge Rocco e José Marcondes para o Aeródromo Harpia.

- a) A data da próxima reunião será alterada, ficando da seguinte forma:

3ª Reunião do GT Consultas Ambientais da CTPA

Data: 04/11/13

Horário: 10h00min (manhã e tarde)

Local: FABHAT - Rua Boa Vista 84 - 6º andar - Centro

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: 17h

Assinatura do Coordenador